

DESAFIOS DO PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DA SIPAT EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

CHALLENGES OF PLANNING AND CONDUCTING SIPAT IN THE MIDST OF THE COVID-19 PANDEMIC

Patricia Daniele Pastro - patricia_pastro@hotmail.com
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

Daniela Rodolpho - daniela.rodolpho@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

DOI: 10.31510/infra.v18i2.1324

Data de submissão: 15/09/2021

Data do aceite: 03/11/2021

Data da publicação: 30/12/2021

RESUMO

O objetivo do trabalho foi analisar os desafios do planejamento e realizações da SIPAT em meio a pandemia do COVID-19. As ações de segurança do trabalho ganharam destaque durante pandemia porque, agora, é preciso trabalhar temas mais diversificados, além daqueles com os quais os colaboradores estão habituados. Além disso, o modo como a SIPAT é realizada ganhou novo formato. Como muitos profissionais passaram a trabalhar em sistema home office, e devido à necessidade de evitar aglomerações, as empresas precisaram inovar. Afinal, a SIPAT continua sendo obrigatória, mas é preciso seguir os protocolos de segurança. Por isso, uma das soluções tem sido a sua realização online. O método de revisão bibliográfica permite incluir pesquisas experimentais e não experimentais, obtendo a combinação de dados empíricos e teóricos que podem direcionar à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. Este método exige recursos, conhecimentos e habilidades para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: SIPAT. Segurança do trabalho. COVID-19.

ABSTRACT

The objective of the work was to analyze the challenges of planning and achievements of SIPAT in the midst of the COVID-19 pandemic. Work safety actions gained prominence during the pandemic because now, it is necessary to work on more diversified topics, in addition to those with which employees are used to. In addition, the way in which SIPAT is carried out has gained a new format. As many professionals started working in a home office system, and due to the need to avoid agglomerations, companies needed to innovate. After all, SIPAT is still mandatory, but security protocols must be followed. Therefore, one of the solutions has been to do it online. The literature review method allows including experimental

and non-experimental research, obtaining a combination of empirical and theoretical data that can lead to the definition of concepts, identification of gaps in the study areas, review of theories and methodological analysis of studies on a particular topic. This method requires resources, knowledge and skills for its development.

Keywords: SIPAT. Workplace safety. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

Reconhecendo o grande desafio que governos, empregadores, trabalhadores e sociedades inteiras estão enfrentando em todo o mundo para combater a pandemia do COVID-19, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho se concentra, neste ano, no enfrentamento do surto de doenças infecciosas no trabalho, com foco na pandemia COVID-19. (BRASIL, 2021).

A preocupação está crescendo com o aumento contínuo de infecções por COVID-19 em algumas partes do mundo e a capacidade de sustentar taxas de declínio em outras. Governos, empregadores, trabalhadores e suas organizações enfrentam enormes desafios ao tentarem combater a pandemia COVID-19 e proteger a segurança e a saúde no trabalho. Além da crise imediata, também existem preocupações sobre a retomada das atividades de uma forma que sustente o progresso feito na supressão da transmissão (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019).

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho se concentrará em abordar o surto de doenças infecciosas no trabalho, com foco na pandemia COVID-19. O objetivo é estimular o diálogo nacional tripartite sobre segurança e saúde no trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) está usando este dia para aumentar a conscientização sobre a adoção de práticas seguras nos locais de trabalho e o papel que os serviços de Segurança e Saúde Ocupacional (SST) desempenham. Também se concentrará no médio a longo prazo, incluindo recuperação e preparação para o futuro, em particular, integrando medidas em sistemas e políticas de gestão de SST nos níveis nacional e empresarial (BARSANO, 2018).

Trabalhadores informais, que respondem por cerca de 61% da global força de trabalho, são particularmente vulneráveis durante uma pandemia, pois já enfrentam segurança e saúde e carecem de proteção suficiente. Trabalhando na ausência de proteções como licença médica ou seguro-desemprego, esses trabalhadores podem precisar fazer uma escolha entre saúde e renda, o que põe em risco sua saúde, a saúde de outras pessoas e de seus bem-estar econômico (LIU *et al.*, 2020)

As ações de segurança do trabalho ganharam destaque durante pandemia porque, agora, é preciso trabalhar temas mais diversificados, além daqueles com os quais os colaboradores estão habituados. Além disso, o modo como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) é realizada ganhou novo formato. Como muitos profissionais passaram a trabalhar em sistema *home office*, e devido à necessidade de evitar aglomerações, as empresas precisaram inovar. Afinal, a SIPAT continua sendo obrigatória, mas é preciso seguir os protocolos de segurança. Por isso, uma das soluções tem sido a sua realização online.

O objetivo do trabalho foi analisar os desafios do planejamento e realizações da SIPAT em meio a pandemia do COVID-19.

2 SIPAT E O COVID

A segurança do trabalho, segundo (Ferreira, 2019, p. 222)

“envolve a prática de exercício constante e diário na busca das melhores práticas e mais seguras para os trabalhadores, comunidades e partes interessadas e para a organização em geral. O desenvolvimento de tais práticas torna-se trabalhoso a partir do momento que a gestão de segurança não está corretamente implementada.”

Segundo Liu *et al.* (2020), a gestão de segurança do trabalho depende do envolvimento e comprometimento das lideranças e comprometimento dos empregados, definição dos processos que precisam ser desenvolvidos e trabalhados, planejamento sobre cada etapa existente dentro dos processos, disponibilização dos recursos para o desenvolvimento das etapas, treinamento dos empregados no uso dos recursos, riscos e medidas de controle existentes em cada recurso e programa de reavaliação das práticas em andamento e correção sobre as mesmas.

O planejamento é um elemento fundamental que antecede a execução das atividades, pois através do mesmo é possível discutir a metodologia de realização das etapas, considerando as condições ambientais presentes no momento da realização das tarefas, as influências de fatores externos nas atividades que serão realizadas, antecipação de cada execução com a avaliação dos riscos existentes em cada etapa e o preparo de cada trabalhador face aos riscos aos quais estarão expostos (CARDELLA, 2014).

“O planejamento assegura que as atividades terão início somente após todos os controles estarem atendidos, e após o conhecimento e ciência de todos os trabalhadores acerca da exposição e medidas de controle esperados. Com o planejamento pronto, espera-se que as equipes sigam esse planejamento até o fim

das atividades e, se forem identificadas falhas no plano ou necessidades de mudança, então as atividades devem ser interrompidas para que uma revisão no planejamento seja realizada com a participação de todos os envolvidos” (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019, p. 408).

“As Normas Regulamentadoras (NR’s) do atual Ministério da Economia preveem condições mínimas de segurança que devem ser atendidas para a garantia da preservação da integridade física e saúde dos trabalhadores” (NUNES, 2012, p. 199).

“Como destaque, a NR-04 traz a necessidade de a empresa providenciar profissionais de segurança (Técnico de Segurança, Engenheiro de Segurança, Médico do Trabalho, Enfermeiro), de acordo com a matriz disponibilizada que cruza o número total de empregados no estabelecimento com o grau de risco (CNAE)” (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019)

Tais profissionais compõem o chamado Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalho (SESMT) e tem a finalidade de promover a segurança do trabalho e saúde ocupacional nos ambientes de trabalho. A atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), prevista na NR-05, também é importante, uma vez que representa a voz dos trabalhadores da empresa na identificação, relato e busca de melhores condições de trabalho. Entre as atribuições do SESMT informado acima estão a avaliação das melhores medidas ambientais de controle, Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a proteção dos trabalhadores nos ambientes de trabalho, conforme preconizado na NR-06 (LIU *et al.*, 2020).

“A seleção de tais equipamentos precisam ser feita considerando os agentes de riscos existentes no ambiente de trabalho, a proteção da parte do corpo afetada na exposição, as características individuais dos trabalhadores, o tempo de vida do equipamento e os treinamentos que devem ser providenciados para o armazenamento, guarda e proteção dos mesmos” (PAOLESCI, 2019, p. 128).

Dependendo do tipo de exposição, a interação do agente pode ocorrer diretamente com sistemas funcionais do organismo humano, gerando potenciais perturbações funcionais. Para assegurar que não houve impactos à saúde, as realizações das avaliações de saúde fazem-se necessárias, com o Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional (PCMSO) atestando as condições de preservação da saúde dos trabalhadores e a eficácia das medidas de controle (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019).

Embora as normas éticas e os padrões legais estejam mudando rapidamente à medida que as comunidades e os governos promulgam regras abrangentes para conter a disseminação do COVID-19, aderir aos padrões de segurança e saúde do trabalhador fornece um ponto de partida para proteger seus trabalhadores. As organizações devem seguir os padrões e recomendações existentes e em evolução de agências governamentais para reduzir o risco de transmissão. Além disso, cumprir os requisitos de salários e benefícios, especialmente as

políticas e expectativas de licenças médicas, ajuda a fornecer um ambiente de apoio para os trabalhadores. Muitas agências governamentais e não governamentais estão fornecendo recursos para ajudar as organizações a criar ambientes mais seguros e favoráveis (LIU *et al.*, 2020).

À medida que os padrões mudam, por exemplo, com o aumento da disponibilidade de testes, os empregadores precisam estar preparados para responder aos novos requisitos em apoio à saúde e segurança de seus funcionários. “Respeitar os valores e crenças dos trabalhadores durante este período é especialmente importante para que os trabalhadores não enfrentem cargas psicológicas adicionais” (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019, p. 408).

As características da abordagem são baseadas em fatores humanos fundamentais e princípios de ergonomia para melhorar o bem-estar.

“A implementação de qualquer programa de saúde e segurança no local de trabalho requer a compreensão dos componentes físicos, organizacionais e cognitivos da interação dos sistemas humanos. Estes reconhecem o papel central dos aspectos físicos e organizacionais do trabalho e da exposição por meio das condições de trabalho” (PAOLESCI, 2019, p. 128).

As características também reconhecem os principais aspectos de como uma organização funciona e como melhorar o desempenho por meio de abordagens participativas, engajamento colaborativo e abrangente, mudança baseada em dados e compromisso de liderança. “Por meio do modelo conceitual, as recomendações reconhecem o domínio cognitivo dos fatores humanos e da ergonomia e como os trabalhadores respondem ao ambiente de trabalho como um todo” (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019, p. 408).

As limitações desta revisão são a natureza ampla da abordagem e que a revisão não fornece soluções específicas, por exemplo, os diferentes tipos de máscaras e sua eficácia específica. Existem muitos exemplos detalhados disponíveis de agências governamentais, organizações de saúde, indústria e comércio e defensores da segurança e saúde do trabalhador, identificados através de uma pesquisa na Internet (LIU *et al.*, 2020)

Além disso, existem muitos fatores externos que tornam a implementação de algumas diretrizes mais difíceis. Por exemplo, a disponibilidade de equipamento de proteção individual, desinfetante e testes COVID-19 confiáveis tornam difícil para as empresas cumprirem e aumenta a incerteza dos trabalhadores sobre sua segurança (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tipo do estudo é uma revisão bibliográfica, pesquisas do tipo tem o objetivo primordial à exposição dos atributos de determinado fenômeno ou afirmação entre suas variáveis (GIL, 2018). Assim, recomenda-se que apresente características do tipo: analisar a atmosfera como fonte direta dos dados e o pesquisador como um instrumento interruptor; não agenciar o uso de artifícios e métodos estatísticos, tendo como apreensão maior a interpretação de fenômenos e a imputação de resultados, o método deve ser o foco principal para a abordagem e não o resultado ou o fruto, a apreciação dos dados deve ser atingida de forma intuitiva e indutivamente através do pesquisador (GIL, 2018)

O método de revisão bibliográfica permite incluir pesquisas experimentais e não experimentais, obtendo a combinação de dados empíricos e teóricos que podem direcionar à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. Este método exige recursos, conhecimentos e habilidades para o seu desenvolvimento (GIL, 2018)

Considerando a classificação proposta por (GIL, 2018), pode-se afirmar que “esta proposta é melhor representada por meio de uma pesquisa do tipo exploratória, cujo objetivo é possibilitar um maior conhecimento a respeito do problema, de modo a torná-lo mais claro ou auxiliando na formulação de hipóteses”. No entendimento do autor, o principal objetivo deste tipo de pesquisa pode ser tanto o aprimoramento de ideias, quanto a descoberta de intuições, o que o torna uma opção bastante flexível, gerando, na maioria dos casos, uma pesquisa bibliográfica ou um estudo de caso (GIL, 2018)

Esta etapa foi representada pelo estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura. Para a busca dos artigos foram utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Google acadêmico. As estratégias de busca foram efetivadas, via filtros de busca: SIPAT; Segurança do trabalho; COVID-19.

Como critérios de inclusão foi considerado todos os artigos publicados nas bases de dados informadas, de revisões de literatura dentro da temporalidade prevista de 2019 a 2021 com texto completo disponível, publicados em revistas indexadas e no idioma português e inglês. Critérios de exclusão foram excluídos os artigos não relacionados ao tema; artigos de opinião; relatórios; editoriais; enfim, literatura cinzenta. Artigos duplicados nos bancos de

dados foram consideradas uma única versão para a análise, artigos publicados fora do tempo estabelecido e/ou que não contenha o texto na íntegra.

Nessa etapa é importante ter a busca nas bases de dados deve ser ampla e diversificada. O ideal é que todos os artigos encontrados sejam utilizados e os critérios de amostragem precisam garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados (GIL, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segurança, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores ganharam destaque nacional durante a pandemia COVID-19. O corona vírus e sua doença COVID-19 resultante estão infectando e matando trabalhadores essenciais todos os dias. O vírus é facilmente transmitido entre pessoas, aumentando a probabilidade de infecção desses trabalhadores essenciais e daqueles com quem eles entram em contato. A aplicação de fatores humanos e conhecimento ergonômico fornece uma estrutura para enfrentar esses muitos desafios por meio de uma abordagem de sistemas que aborda os fatores físicos, organizacionais e cognitivos em jogo para trabalhadores essenciais (LIU *et al.*, 2020).

Em reuniões realizadas a cada dia na primeira metade do ano, e em dias alternados em na segunda metade, o comitê monitorou o governo regulamentos relacionados à pandemia e avaliados necessidades de negócios, como previsão de fornecimento e logística. Este trabalho garantiu que Pamplona mantivesse o cumprimento ao longo do ano nas suas várias frentes e permitiu que a empresa continuasse atendendo aos produtores e suas atividades comerciais sem interrupções (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

Graças às ações ágeis e coordenadas de Pamplona, nenhum caso de contágio interno ou morte devido ao COVID-19 foram registrados. Devido aos investimentos e protocolos de segurança, a chance de contratação o vírus no local de trabalho é muito baixo. “Pamplona agiu rapidamente e investiu em medidas de segurança para proteger funcionários e partes interessadas. Isso envolveu mudanças para atender aos novos requisitos de saúde” (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019, p. 10).

O equipamento de proteção foi fornecido por Pamplona, com ênfase em máscaras PFF2 e protetores faciais; áreas de estar foram expandidas e as divisórias foram instalados no refeitório, o que reduziu significativamente contato físico entre funcionários e,

consequentemente, o risco de contágio. Disponibilidade de linha de ônibus foi aumentado, assim como o espaçamento dos assentos e a frequência de higienização dos veículos (LIU *et al.*, 2020)

Ações intensas também foram realizadas nas comunidades. Campanhas foram realizadas para fornecer informações e aumentar a conscientização para os funcionários famílias sobre a importância do distanciamento social e a adoção de práticas para prevenir o contágio em casa. Pamplona monitorava não só os funcionários, mas também seus familiares afetados pelo vírus (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

Equipamentos foram oferecidos a entidades como enfermagem casas, hospitais, creches e cidades, e carne e roupas foram doadas a entidades que servir populações vulneráveis. Ventiladores, higienização tapetes, desinfetantes para as mãos e máscaras hospitalares foram também oferecido. Pamplona investe na redução de acidentes e desenvolver uma sólida cultura de segurança, tornando-o um ambiente de trabalho mais seguro. O programa Pamplona Zero Acidente (PAZ - Pamplona Acidente Zero) gerencia saúde e segurança dos funcionários por meio de ferramentas que ajudam a reduzir riscos, aumentam o comprometimento dos líderes e equipes e reduzir incidentes (LIU *et al.*, 2020)

Os pilares do programa Pamplona Zero Acidente incluem o Índice de Prática Segura e o Padrão Administrativo de Desvio de Segurança, instrumentos que focam na observação de comportamento inseguro, gerando dados para o monitoramento e aplicação de melhorias. Em 2020, além disso às ferramentas de prevenção de acidentes, Pamplona implementou soluções para reduzir o risco de propagação de COVID-19 (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

Em 2020, um total de 5.217 observações foram feitas usando o administrativo Ferramenta Padrão de Desvio de Segurança. Acidente as taxas eram 9,74 na Sede em Rio do Sul e 11,67 na unidade de Presidente Getúlio. “O programa de reconhecimento, com a participação da indústria supervisores, que analisa a saúde e indicadores de segurança, iniciados ao longo do ano. Em dezembro, as áreas que apresentaram o melhor desempenho em indicadores de segurança são reconhecidas” (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019, p. 10).

O Diálogo Semanal de Segurança ajuda os funcionários identificar e relatar dificuldades sugerindo melhorias diretamente para seus supervisores. Investigações de críticas desvios e acidentes usam a causa metodologia de análise, conduzida após o evento pelo supervisor da área junto com a equipe de segurança. O objetivo é identificar falhas no sistema

para evitar a situação recorrente. Após a conclusão da análise, os planos de ação são monitorado semanalmente pela equipe de segurança (LIU *et al.*, 2020).

O tópico de segurança é abordado durante a integração processo de todas as novas contratações em Pamplona. Após o processo de integração, sessões de treinamento específicas são realizadas de acordo com o desenvolvimento em outras atividades, incluindo a operação de máquinas e equipamentos e a operação de elevadores de paletes e empilhadeiras (LIU *et al.*, 2020).

O Comitê de Saúde e Segurança de Pamplona é composto de gerentes e funcionários da operação e abrange as áreas de segurança, produção, recursos humanos, manutenção e Compras. O grupo se reúne mensalmente para avaliar indicadores e programas e definir estratégias, e as reuniões foram mantidas em 2020. Algumas das principais ações foram a criação do grupo de trabalho para as ferramentas de Permissão de Trabalho Seguro e o grupo de trabalho para a operação segura de empilhadeiras e elevadores de paletes (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

A CIPA realizou uma versão diferente do tradicional Interno SIPAT em 2020 devido à necessidade de distanciamento social. Este tópico foi abordado por meio de um concurso de frases. O vencedor frase, escrita pelo funcionário Paulo Sergio Barreto, foi: “Valorizar a vida é trabalhar com segurança, cuidar e deixar lhe cuidar. Após o dia de trabalho, para casa com saúde voltar. (Valorizar a vida envolve trabalhar com segurança, carinho e permitindo-se ser cuidado. E depois da jornada de trabalho, vá para casa com boa saúde)” (FRANCO; BUENO; MERHY, 2019, p. 10).

Em 2021, o objetivo é desenvolver ainda mais líderes e supervisores em questões de segurança. Treinando líderes em segurança, que começou em outubro de 2020, está programado para continue em 2021. Em junho de 2020, Pamplona implementou um serviço de assistência social com serviços especializados serviços para funcionários, que são individualmente monitorados conforme necessário (LIU *et al.*, 2020).

Como medida preventiva para COVID-19, um sistema remoto de saúde foi implementado, através do qual a equipe de saúde orienta e responde a dúvidas. Para funcionários classificados como suspeitos casos de COVID-19, Pamplona paga pelo teste, fornece assistência e monitora positivo casos através de assistência remota (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

Exames de saúde, relacionados ou não profissional, são entregues por funcionários ou enviados remotamente para serem avaliados pelo médico de saúde ocupacional e receber acompanhamento e assistência com tratamento quando necessário. Associação Recreativa Cultural Esportiva Pamplona (ARCEP) oferece atendimento odontológico para funcionários e seus dependentes. No 2020, ARCEP promoveu o outubro Rosa campanha, na qual mulheres acima da idade de 45 foram capazes de receber uma mamografia grátis. Além disso, uma palestra online foi realizada com o tema “Precisamos falar sobre câncer de mama” (CAMPOS; TAVARES; LIMA, 2019).

A seguir mês foi a campanha de novembro azul, em que funcionários do sexo masculino com mais de 45 foram capazes de receber um PSA (próstata antígenos específicos) teste sem nenhum custo. Em abril e maio de 2020, a gripe tetravalente a vacina foi disponibilizada em baixa custo e deduzido da folha de pagamento. Os empregados que estavam interessados foram vacinados nas instalações de Pamplona com o apoio do SESI (LIU *et al.*, 2020)

5 CONCLUSÃO

Uma abordagem de sistemas bem-sucedida que integra segurança, saúde e bem-estar do trabalhador em uma organização inclui seis características principais: foco nas condições de trabalho, utilizando abordagens participativas, empregando estratégias abrangentes e colaborativas, comprometimento dos líderes, aderindo aos princípios éticos e legais padrões e mudanças baseadas em dados. Aplicar uma abordagem integrativa para segurança, saúde e bem-estar do trabalhador fornece uma estrutura para ajudar os gerentes a se organizar e proteger sistematicamente, seus trabalhadores e o público durante a pandemia COVID-19.

Finalmente, embora o trabalho e o local de trabalho estejam mudando rapidamente, essas características ainda são válidas para a proteção e promoção do bem-estar do trabalhador, concentrando-se na melhoria das condições de trabalho, em vez de confiar na mudança de comportamento individual.

Essas características são princípios básicos que podem orientar qualquer empregador e ajudar os trabalhadores a encontrar apoio dentro de sua própria organização. Espera-se que esta estrutura forneça orientação semelhante à medida que mais empresas não essenciais se preparem para retornar ao local de trabalho e à medida que a sociedade como um todo

responda a novas fases no gerenciamento da pandemia. As organizações com esses sistemas instalados provavelmente serão mais resistentes a esses novos desafios.

REFERÊNCIAS

BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA Rildo Pereira. **Segurança no Trabalho- Guia prático e didático**, 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. "Parar a pandemia: segurança e saúde o trabalho podem salvar vidas": 28/4 - Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. **Biblioteca Virtual da Saúde**: Brasília, [entre 2003 e 2021]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/parar-a-pandemia-seguranca-e-saude-no-trabalho-podem-salvar-vidas-28-4-dia-mundial-da-seguranca-e-saude-no-trabalho/>. Acesso em: 08 set. 2021.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas, Equipamentos e Instalações**. 3. ed. atual. [S. l.]: Senac, 2019. 408 p.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**, Ed. Digital, São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERREIRA, M. C. **Qualidade de vida no trabalho**. In: CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (Org.). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2014 b. p. 219-222.

FRANCO, T. B; BUENO, W. S; MERHY, E. E. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, abr. 2019.

LIU, C. *et al.* **Effects of wearing masks on human health and comfort during the COVID-19 pandemic**. IOP Conf. Series: Earth and Environmental Science 531 (2020).

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho: esquematizada (normas regulamentadoras 01 a 09 e 28)**. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012. 199p.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2019. 128p.